

Miatta Fahnbulleh: una figura en ascenso en las filas del Partido Laborista británico

Miatta Fahnbulleh ha estado hablando sobre la transformación económica durante tanto tiempo como puede recordar. Después de que ella y su familia huyeran de la guerra civil en Liberia cuando era niña, los temas principales de conversación en la mesa de desayuno en Londres eran la política y la economía.

"Mientras otras personas hablaban sobre *EastEnders*, nosotros estábamos en temas sobre cambiar el acuerdo económico", dice la mujer de 44 años, ex directora ejecutiva de la Nueva Fundación Económica (NEF), quien se presenta como candidata del Partido Laborista en Peckham, al sur de Londres, en las próximas elecciones.

"Son las dos cosas que dan forma a mis puntos de vista sobre la economía: los niveles de pobreza que vi en Liberia y hablar sobre cómo cambiar el acuerdo económico en el desayuno o la cena. Luego ves a los inmigrantes de primera generación que intentan abrirse camino en este país, y simplemente no funciona. Eso es lo que me motiva."

Una estrella intelectual en alza en las filas del Partido Laborista

Fahnbulleh, una autoidentificada "friki de las políticas", teme que la tarea sea más fácil de decir que de hacer, advirtiendo que el Partido Laborista se enfrenta a una "herencia económica desesperada" de los Conservadores si el partido de Keir Starmer gana el poder, según las encuestas.

"Tenemos un trabajo enorme entre manos. Va a llevar 10 o 15 años", dice, sacando tiempo de la campaña para hablar en una cafetería en su circunscripción potencial, donde el Partido Laborista tiene una mayoría de 34.000 - lo que significa que, incluso con los cambios de fronteras para las elecciones, tendrá casi seguro éxito de la diputada saliente, Harriet Harman.

"Basta con pasear por Peckham para sentirlo. No solo para verlo, sino para sentirlo. La gente está realmente agotada.

"Y para mí, no se trata solo del hecho de que la economía ha estado virtualmente estancada durante 15 años. Se trata de que simplemente no funciona. Es asombroso que los niveles de vida no se hayan movido en ese tiempo."

Viver é como um jogo de azar: quando a sorte está contra, atribuímos nossas falhas à sorte, mas quando ganhamos, é por mérito próprio

A vida é como um jogo de azar. É isso que me digo quando estou perdendo no poker, meu hobby recente. Mas, é claro, a história muda quando ganho o pote: então, atribuo o sucesso à minha habilidade. Então, fiquei abalado ao ouvir a opinião de um jogador experiente sobre o fato de parecer que não tenho um bom desempenho quando tento jogar de forma mais eficiente. "Isso acontece porque nenhuma estratégia é melhor que uma má estratégia: você fica mais difícil de prever do que um plano de jogo muito básico". Essa é a minha lição.

Isso é, **apostador profissional** parte, o que significa ser humano. Gostamos de atribuir nossos sucessos a esforço e talento, mas quando falhamos, é mais consolador culpar a má sorte.

Quanto mais uma pessoa é bem-sucedida, mais marcada é essa tendência e isso afeta inclusive a nossa compreensão do mundo **apostador profissional** geral.

A pesquisa revela que acreditamos viver **apostador profissional** uma sociedade meritocrática

Uma pesquisa recente da Fundação de Justiça revela que a maioria das pessoas acredita que vivemos **apostador profissional** uma sociedade meritocrática, **apostador profissional** que o esforço é muito mais importante do que a sorte para determinar os resultados da vida. A realidade é diferente: algumas estimativas indicam que a renda dos pais explica cerca de 40% dos rendimentos de uma pessoa; se acrescentarmos outros fatores circunstanciais, essa proporção pode ser muito maior.

Esta crença de que o sucesso está fortemente associado ao esforço pode explicar por que, **apostador profissional** vez de desprezá-los, as pessoas tendem a admirar os ricos, a menos que vejam **apostador profissional** riqueza como não merecida. O interessante é que, quando questionadas sobre suas próprias vidas, muitas mais pessoas dizem que a sorte teve um efeito negativo líquido do que positivo; talvez uma reflexão do otimismo geral no ano de 2024.

Esses achados são importantes para quem deseja construir apoio público para políticas que abordem as desigualdades sociais e econômicas

Esses achados têm implicações importantes para quem quer construir apoio público para políticas que abordem as desigualdades sociais e econômicas. Há ainda mais: **apostador profissional** anos recentes, pesquisadores tentaram desenvolver uma compreensão mais profunda de como as pessoas concebem o mundo e como esses padrões de pensamento moldam suas visões políticas. O Instituto Frameworks iniciou um novo projeto para rastrear os moldes mentais das pessoas e como eles evoluem.

Encontramos que as maneiras como as pessoas pensam sobre um assunto, como a imigração, podem estar relacionadas às suas crenças sobre questões aparentemente sem relação, como os resultados de saúde. Criticamente, não são questões de um ou outro: a maioria de nós tem aspectos individualistas e estruturalistas **apostador profissional** nossa compreensão do mundo. Políticos podem causar danos com o jeito como falam sobre assuntos. Um dos principais argumentos contra o último governo trabalhista é que, enquanto fez muitas coisas boas para reduzir as desigualdades - redistribuindo dinheiro para famílias pobres com crianças por meio de créditos fiscais, introduzindo apoio

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: apostador profissional

Palavras-chave: **apostador profissional** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-08-03